



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## **Programa Cerrado: uma estratégia para incentivar a restauração de áreas degradadas e a conservação do bioma cerrado**

*Cerrado Program: a strategy to encourage the restoration of degraded areas and the conservation of the cerrado biome*

CANÁRIO, Silvana Neuza Pereira<sup>1</sup>; LIMA, Camila Silva de<sup>2</sup>; TRINDADE, Jamile Patrícia Barbosa<sup>3</sup>; PEREIRA, Vitor Alberto de Matos<sup>4</sup>

Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia, <sup>1</sup>silvana.canario@sema.ba.gov.br; <sup>2</sup>camila.lima@sema.ba.gov.br; <sup>3</sup>jamil.trindade@sema.ba.gov.br; <sup>4</sup>vitor.matos@sema.ba.gov.br

### **Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura**

#### **Resumo**

A degradação ambiental no Brasil e, em especial no Cerrado, decorrente da exploração da agropecuária, tem transformado consideravelmente o perfil do bioma, caracterizando-o como uma região de ocupação territorial desordenada, com solo compactado, com rios assoreados e estressados, de água subterrânea contaminada, e com perda de biodiversidade, refletindo sobre todo o ecossistema. No intuito de minimizar os impactos negativos decorridos desse cenário e mitigar os efeitos das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera, provenientes da mudança no uso do solo, particularmente pela conversão de florestas em plantação de grãos e pastagens e visando promover a redução contínua da taxa de desmatamento decorrente de queimadas e incêndios florestais, surge o Programa Cerrado Bahia. O presente relato de experiência, visa historiar e publicizar as ações propostas neste programa que vem culminando em ações de restauração, baseadas nos princípios agroecológicos, reforçando a importância das práticas alternativas ao uso do fogo, através de atividades com pequenos agricultores familiares.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; Agroecologia; Sustentabilidade; e Educação Ambiental.

#### **Abstract**

Environmental degradation in Brazil, and especially in the Cerrado, due to the exploitation of agriculture and livestock, has considerably transformed the profile of the biome, characterizing it as a region of disordered territorial occupation, with compacted soil, silted up stressed rivers, contaminated underground water and loss of biodiversity, reflecting the entire ecosystem. In order to minimize the negative impacts of this scenario and to mitigate the effects of CO<sub>2</sub> emissions on the atmosphere, resulting from the change in land use, particularly by converting forests to grazing and plantation and aiming to promote the continuous reduction of deforestation rate due to burnings and forest fires, the Cerrado Bahia Program arises. The present experience report aims to record and publicize the actions proposed in this program, culminating in restoration actions based on agroecological principles, reinforcing the importance of alternative practices to the use of fire through activities with small family farmers.

**Keywords:** Family farming; Agroecology; Sustainability; and Environmental Education.

#### **Contexto**

O Cerrado baiano, com sua ampla extensão e heterogeneidade, abriga grande biodiversidade, fundamental para o provimento de diversos serviços ecossistêmicos. Em função de uma série de fatores importantes para a produção do capital, como planura do relevo, clima, terras baratas e fartas de recursos hídricos (Matos & Pêsoa, 2014),



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



tornou-se o bioma prioritário para investimentos e inovações tecnológicas para efetivação da agricultura moderna. No entanto, a modernização da agricultura e a expansão da monocultura trouxeram consigo danos sociais e ambientais, como desmatamento, incêndios florestais, redução da qualidade e disponibilidade de água, perda da biodiversidade, com conseqüente êxodo rural de populações tradicionais e agricultores familiares.

Por isso, o Programa Cerrado Bahia vem desempenhando ações voltadas prioritariamente às famílias de agricultores/as rurais relacionadas a práticas alternativas ao uso do fogo; ao manejo de agroecossistemas; a práticas agrícolas de base ecológica; recuperação de áreas degradadas e conservação do cerrado baiano, para caminhar em direção a mudanças socioeconômicas e ambientais que promovam a sustentabilidade.

O Programa Cerrado Bahia é fruto de uma parceria entre o Governo Brasileiro e o Reino Unido, através de doação de recursos pelo Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA), e vem executando ações no cerrado baiano com os objetivos de promover a adequação de pequenos produtores rurais à legislação florestal por meio do cadastro estadual florestal de imóveis rurais (CEFIR); a recuperação de passivos ambientais; e o fortalecimento da capacidade de prevenção e combate a incêndios florestais.

A execução do Programa é fiscalizada pelo Banco Mundial (BIRD) e a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), é a responsável pela gestão financeira. A Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia – SEMA é a responsável pela Coordenação Geral do Projeto, cuja execução ocorre em parceria com o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Inema, sob a supervisão do Ministério do Meio Ambiente - MMA.

O presente relato de experiências destaca as ações do Programa Cerrado voltadas ao manejo sustentável do cerrado, desenvolvidas entre o início de 2015 e o primeiro trimestre de 2017, e planejadas e acompanhadas pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia.

### **Descrição da experiência**

O Programa Cerrado Bahia tem como alvo 08 municípios da região oeste da Bahia (Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Jaborandi, Correntina, São Desidério, Formosa do Rio Preto, Cocos e Riachão das Neves), onde existem 12.214 propriedades rurais da agricultura familiar, ocupando uma área de 313.618,0 hectares (IBGE, 2006). Segundo a Portaria nº. 97, de 22 de março de 2012, esses municípios são prioritários para



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



medidas e ações de monitoramento e controle do desmatamento ilegal, ordenamento territorial e incentivo a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis, manutenção de áreas nativas e recuperação de áreas degradadas.

Para o planejamento e concepção das ações do Programa Cerrado Bahia, o manejo sustentável do solo, as práticas alternativas ao uso do fogo e a Educação Ambiental sempre estiveram no cerne das discussões, considerando-se sempre a análise dos aspectos ecológicos, econômicos e sociais, e aliando-se todas as ações a processos formativos.

Inicialmente, foi realizada uma reunião estratégica local, em abril de 2015, com representantes de todos os 08 municípios, para apresentação do Programa e identificação dos atores sociais e possíveis parceiros mobilizadores. Houve uma boa aderência por parte das lideranças ali presentes e a partir deste marco, iniciaram-se as ações.

Como no oeste da Bahia ainda é muito comum o uso do fogo nas práticas agrícolas, tanto para limpeza de área, quanto para manejo do solo, as primeiras atividades, voltadas aos agricultores familiares, foram planejadas considerando essa temática. De agosto a outubro de 2015, foram realizadas 08 (oito) Oficinas de Educação Ambiental e Práticas Alternativas ao uso do fogo, uma em cada município, com formação de 240 pessoas. Na atividade foram propostas reflexões sobre a realidade socioambiental dos municípios e o uso do fogo no cerrado. Foi também um espaço de identificação de multiplicadores; de indicação de experiências socioambientais locais; e de construção coletiva de estratégias para o fortalecimento da agricultura familiar.

Com a identificação prévia nas oficinas e a partir de uma pesquisa intensa da equipe, foi realizado em 2016 um *Mapeamento de Experiências Socioambientais* para identificar e dar visibilidade aos diversos projetos, ações ou iniciativas em prol da sustentabilidade e com ênfase em boas práticas agrícolas e práticas alternativas ao uso do fogo. Iniciativas de movimentos sociais, poder público, ONGs e sociedade civil que surgem a partir do enfrentamento de problemas ou conflitos socioambientais locais. A atividade também permitiu identificar áreas degradadas em comunidades nos municípios de Correntina, Jaborandi e Cocos - prioritários para as ações de restauração de áreas degradadas.

Como desdobramento do Mapeamento das experiências, foi realizado, em agosto de 2016, o *I Intercâmbio de experiências socioambientais*, com objetivo de reconhecer e evidenciar o protagonismo social do cerrado baiano por meio da troca das experiências socioambientais que foram mapeadas, incentivando o ciclo das ações em prol da sustentabilidade. O evento foi realizado em Barreiras, com duração de 02 dias, onde



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



foram montados grupos de discussões temáticos, como restauração, agricultura familiar, associativismo, educação ambiental não formal, oficinas de biofertilizantes e troca de sementes crioulas, com participação de 150 pessoas.

Em novembro de 2016, foi iniciada a execução do “Kit SAF” em 05 comunidades: Brejo Verde e Salto (Correntina), Desterro e Riacho do Meio (Cocos) e Boca Negra (Jaborandi). A atividade é centrada na transição agroecológica, e já contou com a participação de 450 pessoas. O Kit vincula processos de formação e assistência técnica a ações de recuperação de passivos ambientais em pequenas propriedades rurais, com fornecimento de materiais e insumos agrícolas. Tem como objetivos a restauração, conservação de áreas de reserva legal (RL) e de proteção permanente (APP), com base nos princípios agroecológicos, nos sistemas agroflorestais e pensando na conservação do meio ambiente. Já foram realizadas oficinas de Diagnóstico, Colheita de Sementes nativas do cerrado e Formação em Sistemas Agroflorestais Sucessionais.

A formação em sistemas agroflorestais sucessionais foi realizada através de uma visita técnica de 100 agricultores familiares ao Sítio Semente, localizado em Brasília, uma referência em agricultura sintrópica e produção orgânica. Essa atividade possibilitou a troca de experiências práticas, vivência e conhecimento sobre SAFs em diferentes estágios de sucessão, incentivando a participação, o protagonismo social, a permanência do agricultor no campo e a participação da mulher nas atividades produtivas. Na atividade, foram explicitadas técnicas de abertura de leiras, adubação, tratamento de mudas, consórcios diversos, formas de manutenção e colheita. Assim como foram discutidas formas de organização e escoamento da produção.

Muitas ações ainda acontecerão até o final de 2017, ano em que finaliza o prazo de execução do Programa Cerrado Bahia. Dentre elas, é importante citar: *Oficina de Vivirismo e produção de mudas*, para construção e doação de viveiros familiares com finalidade de restaurar, enriquecer áreas degradadas e gerar renda para as famílias, *Restauração de áreas degradadas*, *Oficina de Construção de Projetos*, além de ações para restauração de microbacias no intuito de promover a sustentabilidade.

## Resultados

As atividades desenvolvidas através do Programa Cerrado Bahia, propiciam um espaço para diagnosticar a realidade socioambiental local e propor reflexões sobre uso e ocupação do solo, a minimização dos focos de incêndios na região e a busca coletiva por alternativas ao uso do fogo através do estímulo ao pensamento crítico dos participantes, e principalmente o manejo do solo de forma sustentável. É fundamental que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



os atores sociais possam reconhecer o seu papel no enfrentamento das problemáticas socioambientais da região do oeste baiano e consigam se empoderar para assumir o protagonismo das futuras histórias que serão traçadas, para além das atividades.

Os resultados satisfatórios que o Programa Cerrado Bahia vem demonstrando denota a importância da construção coletiva, valorizando principalmente o conhecimento dos agricultores/as, socializando esses conhecimentos e sua aplicação, em busca da sustentabilidade. Ao longo das ações do Programa, já foram visitadas mais de 70 comunidades rurais; mais de 61 experiências socioambientais identificadas; e 05 comunidades rurais e comunidades do entorno vem sendo beneficiadas com o “KIT SAF” direta e indiretamente. Em maio de 2017 será realizado o II Intercâmbio de experiências socioambientais, com previsão de mais de 100 participantes, no município de Correntina, com a temática voltada para a Agricultura Familiar Sustentável. Espera-se promover um espaço de troca de experiências sobre a relação do homem com o campo, sobre conservação e manejo dos recursos naturais do cerrado de forma sustentável.

Já é possível perceber transformações nas relações sociais e nas relações da comunidade com o meio ambiente e o processo de produção. Como resultado das atividades do Programa, atualmente os agricultores já compreendem a importância da restauração e preservação das áreas de APPs e reservas legais e o resgate do sentimento de pertencimento em suas áreas. Através do programa, já foram instalados mais de 12,5 quilômetros de cercas, protegendo em torno de 30 hectares de Áreas de Preservação Permanente nas comunidades e identificadas novas áreas para recuperar.

Entende-se que toda mudança requer tempo e avaliações, o processo de transição agroecológica não é simples nem ocorre em curto prazo. Neste contexto de mudança, não se espera abandonar as práticas convencionais já realizadas pelos agricultores/as e sim agregar abordagens novas a agricultura e ao seu desenvolvimento, galgando aspectos de conservação baseados nos princípios agroecológicos e manejo de agroecossistemas sustentáveis. Essa é a importância de se planejar coletivamente e pensando sempre nas dimensões sociais, políticas, econômicas e ecológicas.

### **Agradecimentos**

Ao Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA) pela doação do recurso; Ao Banco Mundial (BIRD) e a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), pelo apoio e gestão financeira do projeto; Ao Ministério do Meio Ambiente - MMA., pela supervisão e apoio na execução do projeto; Aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Associações e Prefeituras dos municípios de Cocos, Jaborandi e Correntina; Ao Movimento dos Atingidos por Barragens; A Agência 10envolvimento; A Comissão Pastoral



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



da Terra; A Escola Família Agrícola Padre André; Ao Sítio Semente; A todos os agricultores familiares que vem participando ativamente das atividades; e a toda a equipe técnica da SEMA e do Inema envolvida no Programa Cerrado Bahia.

### **Referências bibliográficas**

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri\\_familiar\\_2006/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006/)> Acesso em 12 abr. 2017

MATOS, P.F.; PÊSSOA, V.L.S. **A Apropriação do cerrado pelo agronegócio e os novos usos do território**. Campo-Território: Revista de Geografia Agrária, v. 9, n. 17, p. 6-26, abr., 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/viewFile/21597/14376>> Acesso em 08 abr. 2017